

Circular 06

Castelo Branco, 04 de maio de 2022

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

Bichado da fruta

Estão reunidas as condições necessárias para o início das posturas de bichado da fruta, a sul da serra da Gardunha. Nos nossos postos de observação biológica (POB), a captura de adultos em armadilhas sexuais tem sido elevada. Assim, se pretende aplicar um produto com ação ovicida, aconselha-se a realização imediata de tratamento com uma das substâncias ativas homologadas. Nos pomares localizados a norte da Serra da Gardunha este tratamento deve ser realizado uma semana mais tarde. No entanto, se optar por uma estratégia com produtos de ação larvicida, deverá aguardar a emissão de nova circular de avisos. Consulte lista de produtos homologados em anexo.

Afídeos (Piolho verde e Piolho cinzento)

Já verificamos a presença de afídeos nos nossos postos de observação biológica. Considerando a fase de rebentação suscetível da cultura, recomenda-se a observação da parcela para detetar a presença da praga. Observe 100 rebentos (2 por árvore), se contabilizar 10 a 15 rebentos infestados por piolho verde e/ou 2 a 5 de rebentos infestados com piolho cinzento, deve efetuar tratamento com uma das substâncias ativas homologadas.

Pedrado

Já foram detetadas manchas de pedrado. Aconselha-se nos pomares que já se encontram desprotegidos, a renovação do tratamento. Para evitar resistências deve alternar substâncias ativas de diferentes famílias químicas. Consulte lista de produtos na circular nº4.

VINHA

Oídio

Aconselha-se um tratamento preventivo nas vinhas que se encontram no estado fenológico (F/G) (cachos visíveis/cachos separados), fase muito sensível à doença. Nota: A utilização de enxofre em pó tem também ação como repelente sobre outras pragas tais como, ácaros e eriofídeos.

Consulte a lista de produtos na circular nº5

Míldio

Nos nossos postos de observação biológica ainda não foram detetadas manchas de míldio. Recomenda-se vigilância especialmente nas parcelas onde surgiram ataques importantes no ano anterior ou em variedades sensíveis. Consulte a informação divulgada na última circular.

PRUNÓIDEAS

Pessegueiros

Afídeo verde

As condições são muito favoráveis para a ocorrência de ataques deste inimigo. Para avaliar a necessidade de tratamento, deve efetuar a estimativa do risco na sua parcela. Observe 100 raminhos (2 raminhos x 50 árvores) e se 3 a 7 % de raminhos estiverem atacados, deve efetuar tratamento com um produto homologado.

Anarsia

Recordamos que nos pomares onde é aplicado o método da confusão sexual, os difusores devem ser instalados antes do início do voo da 1ª geração da praga.

Lepra

Recomenda-se a renovação do tratamento fitossanitário para proteger as folhas novas contra a lepra, tendo em atenção a persistência do produto aplicado.

Cerejeiras

Mosca drosófila da asa manchada- *Drosophila suzukii*

As variedades de cerejeira mais temporãs são muito atrativas para esta praga. Os tratamentos com inseticidas devem ser complementados com outras medidas profiláticas. Consulte lista de produtos homologados para a mosca drosófila e mosca da cereja que se junta em anexo.

Atenção ao Intervalo de Segurança (nº de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto e a colheita)

Moniliose

Deve manter protegidas as variedades contra esta doença. Os fungicidas anti-monília controlam também as podridões que se podem desenvolver como consequência das feridas causadas por granizo. Ao ocorrer queda de **granizo** e **rachamento do fruto** aconselha-se a imediata aplicação de adubo foliar com elevada percentagem de cálcio.

OLIVAL

Traça da oliveira

Nos nossos postos de observação biológica o voo da geração antófaga da traça está alto. A cultura encontra-se no estado fenológico sensível ao ataque desta geração que se alimenta dos botões florais. Recomenda-se a realização de tratamento apenas em olivais onde a floração não é abundante e onde é frequente a praga causar estragos. Consulte lista de produtos homologados em anexo

Inseticidas homologados para o combate do Bichado-da-fruta na cultura da Macieira/2022

Substância ativa	Designação Comercial	Modo de ação	MPB	IS (dias)	Observações
(E8,E10)-dodec-8,10-dien-1-ol + Dodecan-1-ol + Tetradecan-1-ol	ISOMATE CTT	Confusão sexual - difusor	SIM	-	Difusor/Feromona sexual de síntese utilizado como método de confusão sexual. Os difusores devem ser colocados no a partir do fim da floração e antes do início do vingamento do fruto, antes do início do voo da primeira geração de bichado ou antes do aparecimento da primeira borboleta de qualquer outra geração. Para modo de aplicação, condições de utilização e quantidade difusores/ha consultar rótulo.
(E,E)-8,10-dodecadien-1-ol	CheckMate® Puffer® CM-Pro - CIDETRAK CM - CheckMate® Puffer® CM - CHECKMATE CM XL - ECODIAN CP - SUMITRAK® COMBO				
E8,E10-dodecadienol e acetato de n-tetradecil	RAK 3				
abamectina + clorantiraniliprol	VOLIAM TARGO	Ingestão e alguma ação de contacto	NÃO	14	Efetuar a primeira aplicação ao pico da curva do voo do bichado, antes da eclosão das primeiras lagartas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros na cultura ou minas de lagartas-mineiras na cultura.
acetamiprida	STARPRIDE MAX STARPRIDE PLUS CARNADINE - POLYSEC ULTRA SL - DARDO	Contacto e ingestão	NÃO	14	Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.
azadiractina	ALIGN - FORTUNE AZA	Contacto e ingestão	SIM	3	Aplicar desde a eclosão dos ovos até ao aparecimento dos adultos.
<i>Bacillus thuringiensis</i> (Microorganismo – bactéria)	SEQUA TOP - SEQURA - BELTHIRUL DELFIN WG	Ingestão	SIM	1	Tratar a partir do início da emergência das larvas, quando os ovos tenham eclodido e as larvas se encontrem nos estádios iniciais de desenvolvimento.
	DIPEL DF - COSTAR WG			-	
clorantiraniliprol	CORAGEN CORAGEN 20SC VOLIAM	Contacto e ingestão	NÃO	14	Iniciar as aplicações no período de oviposição até ao estado de “cabeça negra”, sempre antes das primeiras eclosões dos ovos e penetrações nos frutos.
deltametrina	Vários	Contacto e ingestão	NÃO	7	Nesta cultura, o total de aplicações com deltametrina não pode ser superior a 3 para o conjunto das pragas.
emamectina	AFFIRM OPTI	Contacto e ingestão	NÃO	7	Aplicar à eclosão das larvas, desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita.
	AFFIRM			3	
espinetorame	DELEGATE 250 WG	Contacto e ingestão	NÃO	7	Aplicar à eclosão dos ovos. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.
fenoxicarbe	INSEGAR 25 WG	Contacto e ingestão	NÃO	21	1ª aplicação no início do voo dos adultos. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.
lambda-cialotrina	Vários	Contacto e ingestão	NÃO	7	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Máximo de 2 aplicações com piretróides na cultura.
metoxifenozida	PRODIGY	Ingestão	NÃO	14	Aplicar imediatamente antes da eclosão dos ovos, depois das posturas. Máximo 3 aplicações por época cultural.
spinosade	SPINTOR - SUCESS	Contacto e ingestão	SIM	7	Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos).
tau-fluvalinato	MAVRIK	Contacto e ingestão	NÃO	7	Não efectuar mais do que duas aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.
	EVURE - KLARTAN	Contacto e ingestão	NÃO	28	
tebufenozida	MIMIC - SOTA	ingestão	NÃO	14	Aplicar após o início das posturas e antes das eclosões. Atua sobre as larvas jovens.
vírus da granulose de <i>Cydia pomonella</i>	CARPOVIRUSINE EVO 2 CARPOVIRUSINE PRO CARPOVIRUSINE, MADEX TOP	Ingestão	SIM	3	Antes das primeiros ovos eclodirem, antes da penetração nos frutos..

Fonte: SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos> de acordo com informação disponível em 04/05/2022.

Legenda: MPB – Modo de Produção Biológico / IS - Intervalo de segurança

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico
É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA NO RÓTULO APROVADO**

Inseticidas homologados para Mosca da Cereja (*Rhagoletis cerasi*) / 2022

Substância ativa	Designação Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida	EPIK SL, EPIK SG GAZELLE SL,	14	Spe3= 5 metros ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda. Tratar no início do ataque. BBCH 51-85
	SERINAL	7	
	DARDO, CARNADINE, STRAPRIDE MAX, STARPRIDE PLUS	3	
Beauveria Bassiana estirpe ATCC 74040	NATURALIS	---	Até à colheita.
deltametrina	DELTINA, DELTINA 25 EC, DELTA GRONIS EVO, DEMETRINA 25 EC, DECIS, DECIS EXPERT, DELTA GRI, DELSTAR, DELMUS, DECA, CONTRAST, PETRA, POTENCO, SCATTO, SERINAL	7	Tratar logo após o aparecimento da praga. Repetir, se necessário, até ao máximo de 3 aplicações. Efetuar o tratamento quando atingido o NEA (nível económico de ataque) e/ou seguir a indicação do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SNA). Quando o NEA não estiver estabelecido e na ausência de SNA, tratar em presença da praga. em presença da praga desde o início da maturação da fruta (BBCH 81)
	FLYPACK® Cerasi, DECIS TRAP Cerasi	---	Armadilha para captura em massa. Colocação manual - Fruto em desenvolvimento até à maturação (BBCH>70). Utilizar 50 a 100 armadilhas por ha, dependendo da intensidade do ataque e das estratégias complementares de controlo para a praga. É recomendável realizar uma monitorização da praga a fim de detetar aumentos das densidades populacionais, para definir possíveis medidas corretivas, nomeadamente um tratamento inseticida. Recomenda-se uma densidade de 50-100 armadilhas por hectare dependendo da intensidade do ataque e das estratégias complementares de controlo para a praga. Pode ser necessário reforçar um pouco as bordaduras, com uma maior densidade de armadilhas.
lambda-cialotrina	KARATE ZEON + 1,5 CS	7	Aplicar ao aparecimento da praga. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada.
tau-fluvalinato	EVURE, KLARTAN	10	Ao aparecimento da praga (BBCH 57-81). Não efetuar mais do que duas aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos

Inseticidas homologados para mosca Drosófila da asa manchada (*Drosophila susukii*) 2022

Substância ativa	Designação Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida	EPIK SL GAZELLE SL	14	Tratar no início do ataque. BBCH 51-85
deltametrina	DECIS EVO	7	Aplicação ao início da infestação, BBCH 70-87. Máximo de 3 aplicações por ciclo cultural com este produto ou outros contendo deltametrina. Deve-se praticar a rotação de substâncias ativas com diferentes modos de ação (MoA IRAC)
	DECIS TRAP Suzukii	---	Armadilha de Captura em Massa Instalar as armadilhas durante o desenvolvimento dos frutos, antes destes ficarem suscetíveis ao ataque da praga (antes da mudança de cor dos frutos ou 50 dias antes da colheita) e quando se iniciar o voo dos adultos (antes da postura dos ovos). . Reforçar a distribuição das armadilhas nas bordaduras da parcela, no caso de culturas vizinhas e/ou situações particulares. Efetuar uma distribuição homogênea e uniforme das armadilhas, respeitando a distância recomendada de 10 m entre armadilhas.
espinetorame	DELEGATE 250 WG	7	Aplicação ao início da infestação, do desenvolvimento do fruto até à maturação BBCH 70-85. Máximo 1 aplicação, por ano. Deve-se praticar a rotação de substâncias ativas com diferentes modos de ação.
lambda-cialotrina	KARATE ZEON, CISOR	7	Efetuar os tratamentos entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural, no conjunto dos inimigos
tau-fluvalinato	EVURE, KLARTAN	10	Ao aparecimento da praga (BBCH 57-81). Não efetuar mais do que duas aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos

Fonte: <https://sifito.dgav.pt>

Inseticidas homologados para a Traça da Oliveira / 2022

Substância ativa	Designação comercial	Intervalo Segurança (dias)	Observações
acetamiprida	CARNADINE, DARDO, STARPRIDE PLUS	7	Ao aparecimento da praga (até BBCH 88) Tratar ao aparecimento da praga, a partir do estado 50% das flores abertas (desde BBCH 65). Máximo dois tratamentos para o conjunto dos inimigos por cultura/ciclo cultural.
	EPIK SG	28	
<i>Bacillus thuringiensis ssp. kurstaki, strain PB-54</i>	BELTHIRUL, DIPEL DF, PRESA, CoSTAR WG, SEQURA, SEQURA TOP, DOCTRIN 32, VIJAY 32 Delfin WG*CORDALENE* RAPAX AS *	--- *	Tratamento dirigido à geração antófaga (geração que ataca as flores). Tratar a partir do início da emergência das larvas, quando os ovos tenham eclodido e as larvas se encontrem nos estádios iniciais de desenvolvimento. Molhar bem toda a vegetação de forma a atingir todos os órgãos a proteger. Autorizado em Modo de Produção Biológico. *IS=1
cipermetrina	CYTHRIN MAX, CYTHRIN OLIVO CYTHRIN 10 EC, CYPRESS 100 EC, CYPRESS	---	Aplicar ao aparecimento da praga. Jovens árvores até 3 anos, não tendo ainda entrado em produção. Não aplicar após a floração. Utilizar a maior concentração em condições de elevada pressão da praga.
deltametrina	DECIS EXPERT, DRONSAR, POLECI, DECIS EVO, DELMUR, DELMIX, DECA, GRAFITI, GRIAL, INFISS, BRONTES 2,5, RAFAGA, RITMUS PLUS, DELSTAR, PETRA, POTENCO, SHARP	7	Aplicar ao aparecimento da praga, máximo duas aplicações por ciclo cultural. Molhar bem toda a vegetação de modo a atingir todos os órgãos a proteger. Usar a concentração mais elevada no caso de maior infestação. Aplicar ao aparecimento da praga, geração antófaga, na floração (20% das flores abertas BBCH62). No caso do controlo da traça-da-oliveira (geração antófaga), efetuar uma única aplicação durante a floração utilizando uma dose máxima de 400 ml pc/ha (equivalente a 10g s.a/ha).
esfenvalerato	ABALAR	---	Tratar ao início do aparecimento da praga. Geração antófaga (primeira geração que se alimenta dos botões florais e das flores). No máximo efetuar 2 aplicações, por ano, por cultura. Não aplicar na presença de abelhas;
espinetorame	DELEGATE 250 WG	21	Em presença da praga e ou sintomas desde a floração até ao início da maturação do fruto (BBCH 61-79). Não aplicar na presença de abelhas; Máximo duas aplicações por ano.
lambda-cialotrina	KARATE ZEON+1,5CS, KARATE ZEON, JUDO, ATLAS, NINJA WITH ZEON TECHNOLOGY, KAISO SORBIE, CISOR	7	Aplicar ao aparecimento da praga em situações de forte pressão da praga, usar a concentração mais elevada em situações de ataque severo da praga (superior a 20 a 30% de ramos atacados). A concentração menor deve ser utilizada em situações de ataques ligeiros. O tratamento deve ser feito em olivais onde sejam verificados ataques importantes e especialmente no caso de a floração ser pouco abundante; o tratamento deve ser feito antes da abertura das flores, mas próximo deste estado, com os botões ainda verdes ou já verde-amarelo. Máximo de duas aplicações por ciclo cultural.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO.

Fonte: <https://sifito.dgav.pt> de acordo com informação disponível em 02/05/2022